

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Troca de prisioneiros entre Talibã afegão e os EUA (Página 2)

Parada sul-coreana do porta-aviões da Marinha dos EUA USS Ronald Reagan (Página 4)

Na Coreia do Norte, outro disparo de míssil balístico de curto alcance (Página 5)

Japão deve cessar cooperação e intercâmbios de defesa com Mianmar (Página 6)

Pyongyang nega categoricamente qualquer entrega de armas à Rússia (Página 8)

Israel prestes a vender sistema de defesa aérea para os Emirados Árabes Unidos (Página 9)

Acesso ao Instagram e WhatsApp bloqueado pelas autoridades iranianas (Página 9)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; a redação é a dos meios de comunicação citados, ressaltadas inexatidões nas traduções. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Mais de cem mortos em incidentes na fronteira entre Quirguistão e Tadjiquistão

O presidente do Quirguistão, Sadyr Japarov, conversou por telefone com seu colega russo, Vladimir Putin, sobre a situação na fronteira entre Quirguistão e Tadjiquistão, disse o serviço de imprensa presidencial do Quirguistão neste domingo. De acordo com um comunicado do serviço de imprensa, Sadyr Japarov informou Vladimir Putin sobre a evolução da situação, o número de mortos e feridos no lado quirguiz, bem como a destruição de infraestruturas sociais nas aldeias da região de Batken, na fronteira com o Tadjiquistão. Os dois presidentes enfatizaram a importância de uma solução imediata da situação entre os dois estados da Ásia Central por meios diplomáticos, acrescentou o comunicado. Confrontos fronteiriços entre Quirguistão e Tadjiquistão eclodiram na quarta-feira, com os dois lados concordando mais tarde com um cessar-fogo, mas eles se acusaram de não cumprir o acordo e o Quirguistão declarou estado de emergência na área de Batken na sexta-feira. Pelo menos 94 pessoas foram mortas esta semana em confrontos na fronteira entre o Tadjiquistão e o Quirguistão, disseram os dois lados no domingo, a pior violência desde o estabelecimento de uma frágil trégua entre os dois países. A diplomacia tadjique publicou um primeiro relatório detalhado de seu lado no Facebook no domingo, relatando 35 mortos e 25 feridos nos combates entre quarta e sexta-feira, e dizendo que a maioria dos mortos eram civis. Por sua vez, em sua última avaliação, o Ministério da Saúde do Quirguistão indicou que 59 quirguizes foram mortos na região de Batken, localizada no sudoeste do Quirguistão e na fronteira com o Tadjiquistão. O secretário-geral da ONU, António Guterres, ligou para funcionários de ambos os países por telefone no sábado para promover o diálogo para um cessar-fogo duradouro, disse um porta-voz da ONU.

(A voz da Turquia, 19-09-2022)

Membros do Comitê Militar da União Europeia reunidos em Praga

Praga acolhe os membros do Comitê Militar da União Europeia (EUMC), o órgão que assume a direção de todas as atividades militares no âmbito da UE. Após a inauguração da reunião no Museu Nacional de Praga, os representantes dos exércitos dos países membros da UE devem deslocar-se, quinta-feira à tarde, a Hradec Kralove, para assistir aos exercícios militares Medical Man, em que participam os soldados checos, eslovacos, polacos e húngaros. O Vice-Chefe do Estado-Maior do Exército Checo, Ivo Strecha, saudou, na abertura da reunião, o reforço da unidade e cooperação entre os países membros da UE e da NATO na sequência da invasão russa da Ucrânia.

(Rádio Praga Internacional, 22-09-2022)

TERRORISMO

Troca de prisioneiros entre o Talibã afegão e os Estados Unidos

O Talibã afegão trocou prisioneiros com os Estados Unidos. O Talibã disse que libertou o engenheiro americano Mark Frerichs em troca da libertação de um alto funcionário do Talibã na segunda-feira. Essa troca é fruto de longas negociações, confidenciou o ministro das Relações Exteriores do Talibã. A libertação do americano, feito refém em janeiro de 2020, foi confirmada por sua família. Os Estados Unidos entregaram ao líder tribal afegão talibã Bashir Noorzai preso em 2005 e acusado de contrabandear mais de US\$ 50 milhões em heroína para os Estados Unidos.

(Deutsche Welle, 20-09-2022)

Na Tunísia, um ex-primeiro-ministro suspeito de enviar jihadistas para a Síria

A polícia de contraterrorismo da Tunísia deteve Ali Larayedh, ex-primeiro-ministro e alto funcionário do partido de oposição islâmico Ennahdha, por um dia. Segundo seu advogado, o ex-primeiro-ministro é suspeito de enviar jihadistas para a Síria. Larayedh deve comparecer ao tribunal amanhã. No mesmo caso, a polícia ouvirá hoje ao meio-dia o líder da oposição islâmica tunisina, o presidente do parlamento dissolvido, Rached Ghannouchi.

(Deutsche Welle, 20-09-2022)

MILITAR

Taiwan: Washington mantém ambiguidade estratégica

O presidente dos EUA, Joe Biden, disse que as forças dos EUA defenderão Taiwan no caso de um ataque sem precedentes de Pequim. O chefe de estado falou durante uma entrevista no programa *60 Minutos* do canal CBS transmitido no domingo. Questionado sobre a probabilidade de Washington defender Taiwan, o presidente americano respondeu: "Sim, no caso de um ataque sem precedentes". Questionado se, ao contrário da situação na Ucrânia, as forças americanas defenderiam Taiwan no caso de uma invasão chinesa, Joe Biden respondeu "sim". No entanto, ele esclareceu que a política dos EUA de reconhecer a posição chinesa permanece inalterada. Para Washington, Taiwan faz parte da China. Ele disse que existe a chamada política de "uma China" e que "Taiwan faz seus próprios julgamentos sobre sua independência". Ele acrescentou: "Não estamos nos movendo, não estamos incentivando sua independência". Washington mantém uma política de "ambiguidade estratégica". O objetivo é dissuadir Pequim ao não esclarecer a resposta americana no caso de uma invasão

chinesa do território. No domingo, um porta-voz da Casa Branca disse à *NHK* que o presidente havia feito comentários semelhantes antes, inclusive durante sua visita a Tóquio. "O presidente deixou claro que a política dos EUA em relação a Taiwan permaneceu inalterada", acrescentou.

(Rádio Japão Internacional, 19-09-2022)

Neste domingo, o programa do canal americano *CBS News 60 Minutes overtime*, transmitiu sua entrevista com o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, que abordou questões econômicas, em especial com o controle da inflação, segurança doméstica, com o problema dos tiroteios em escolas, mas também mais internacionalmente sobre as tensões com a Rússia de um lado e a China do outro. Sobre este último assunto, o presidente americano teve que se expressar sobre o que gostaria que o presidente chinês Xi Jinping soubesse sobre seu compromisso com Taiwan. Joe Biden respondeu que os Estados Unidos ainda estão de acordo com o que assinaram há muito tempo, reafirmando que existe uma política de uma só China e que Taiwan faz seus próprios julgamentos sobre sua independência. Os Estados Unidos não agem e não incentivam a independência, pois é uma decisão dos taiwaneses. Quanto à pergunta relativa à defesa de Taiwan em caso de ataque chinês, o Presidente respondeu: "Sim, se fosse realizado um ataque sem precedentes contra Taiwan" e terminou por responder com um simples "sim" à pergunta: "isto não será como na Ucrânia, o exército americano, homens e mulheres americanos defenderão Taiwan contra uma invasão chinesa". Apesar dessa declaração, o *60 Minutes* esclareceu que após a entrevista, a redação entrou em contato com a Casa Branca para confirmar as palavras do presidente, pedido respondido com uma simples frase: a posição da Casa Branca não mudou, o que resulta na manutenção de ambiguidade estratégica. O porta-voz da Embaixada da China nos Estados Unidos reagiu no *Twitter* logo após a transmissão ao condenar as declarações do presidente dos EUA acusando-o de enviar a mensagem errada às forças separatistas que apoiam a independência de Taiwan e prejudicar gravemente as relações China-EUA, bem como a paz e estabilidade em todo o Estreito de Taiwan. O Ministério dos Negócios Estrangeiros de Taiwan, entretanto, lembrou que, face à expansão das capacidades militares chinesas, o governo de Taiwan continuará também a reforçar as suas capacidades de defesa para permitir que a ilha se defenda.

(Rádio Taiwan Internacional, 19-09-2022)

A 7ª Frota dos EUA pronta para intervir em caso de bloqueio de Taiwan

O *Wall Street Journal* publicou uma entrevista com Karl Thomas, 53º comandante da VII Frota dos EUA em 19 de setembro, na qual o vice-almirante discutia um possível bloqueio de Taiwan pela China. Após a visita da presidente da Câmara dos EUA, Nancy Pelosi, a Taiwan no início de agosto, a China tentou intimidar Taiwan realizando exercícios de munição real ao redor da ilha. Muitos especialistas acreditam que Pequim, que ainda não tem capacidade para realizar uma invasão em larga escala de Taiwan, recorreria ao bloqueio da ilha. Segundo Karl Thomas, Pequim já deve conseguir isolar Taiwan por meios militares graças à expansão de suas frotas nos últimos anos. Ele alertou que, se a China tentasse cortar Taiwan de todas as comunicações com o mundo exterior, ela se exporia à intervenção da comunidade internacional. O comandante da marinha esclareceu que era sua responsabilidade manter suas tropas prontas para reagir a um possível bloqueio. Karl Thomas referiu-se à Lei de Relações de Taiwan aprovada após a ruptura diplomática entre Washington e Taipé em 1979, indicando que os Estados Unidos estariam muito preocupados com qualquer tentativa de Pequim de mudar o *status quo* no Estreito de Taiwan por meios não pacíficos, incluindo um boicote econômico e um embargo.

(Rádio Taiwan Internacional, 20-09-2022)

No Japão, a participação de aviões de combate alemães em exercícios conjuntos com as Forças de Autodefesa

As Forças de Autodefesa Aérea Japonesa realizarão um exercício conjunto com a Força Aérea Alemã na próxima semana no espaço aéreo japonês, o que é inédito. A FAD disse que três caças alemães Eurofighter chegariam em 28 de setembro à Base Aérea de Hyakuri, na província de Ibaraki, perto de Tóquio. Três aeronaves japonesas F-2 participarão do treinamento e prática de manobra. As FDS explicam que o objetivo é incentivar a compreensão mútua, fortalecer a cooperação defensiva e melhorar as habilidades táticas das forças japonesas. A Alemanha enfatizou a importância do multilateralismo em suas diretrizes sobre diplomacia e segurança nacional em 2020 e deixou clara sua intenção de se envolver mais na região do Indo-Pacífico. As forças aéreas alemãs participaram recentemente de um exercício militar multilateral realizado na Austrália.

(Rádio Japão Internacional, 20-09-2022)

Escala sul-coreana para o porta-aviões USS Ronald Reagan da Marinha dos EUA

Contra o pano de fundo da ameaça nuclear de Pyongyang, o USS *Ronald Reagan* e seu Carrier Strike Group (CNG) chegaram hoje à Base Operacional de Busan, no sudeste da Coreia do Sul. Seria uma demonstração de força dos Estados Unidos, que prometeram fornecer a seu aliado sul-coreano ampla dissuasão contra a ameaça norte-coreana. Os dois países querem enviar uma forte mensagem de alerta ao regime de Kim Jong-un. O porta-aviões multifuncional movido a energia nuclear dos EUA é acompanhado pelo cruzador de mísseis *Chancellorsville* (CG 62) e pelo destróier *Aegis Barry* (DDG 52). O gigante, pesando mais de 100.000 toneladas totalmente carregado, entrou em serviço em 2003. Ele pode transportar até 90 aeronaves a bordo, incluindo o F/A-18 Super Hornet, e o número de seu pessoal marítimo e aéreo é superior a 5.000. Daí o apelido de “base militar flutuante”. O grupo de batalha de porta-aviões participará das manobras conjuntas que as marinhas sul-coreana e americana lançarão no final de setembro no Mar do Leste. O submarino de ataque USS *Annapolis* (SSN 760) se juntará a ele. Uma cerimônia oficial foi organizada a bordo do *Ronald Reagan* para receber os navios e sua tripulação, na presença de oficiais navais de alto escalão dos dois aliados. Em seu discurso, Michael Donnelly, que comanda as unidades navais e aéreas do quinto CNG, disse que a implantação do porta-aviões atesta a forte aliança das duas nações.

(KBS World Radio, 23-09-2022)

Um porta-aviões de propulsão nuclear dos EUA chegou à República da Coreia na sexta-feira para exercícios combinados com a marinha sul-coreana, segundo a agência de notícias *Yonhap*. O grupo de ataque do porta-aviões USS *Ronald Reagan*, composto por um porta-aviões da classe Nimitz, o cruzador de mísseis guiados USS *Chancellorsville* e o destróier da classe Arleigh Burke USS *Barry*, ancoraram em uma base naval em Busan, cerca de 390 quilômetros a sudeste do capital Seul, por volta das 09h00, hora local. O grupo de ataque planeja realizar exercícios marítimos combinados com a Marinha sul-coreana na costa leste da República da Coreia no final deste mês. Espera-se que o submarino nuclear USS *Annapolis* se junte ao exercício conjunto, de acordo com a *Yonhap*.

(China Radio International, 24-09-2022)

A Coreia do Norte está se preparando para lançar um novo submarino

A Coreia do Norte parece estar preparando o lançamento de um novo submarino. Esta é uma estimativa de *38 North*. Este site americano especializado em monitorar o país comunista publicou ontem uma análise de fotos de satélite tiradas em 18 de setembro por uma empresa privada. Essas fotos mostram seis navios, incluindo uma barcaça, no estaleiro Sinpo, no leste do território norte-coreano. Esta é a primeira vez que vemos tantos edifícios lá. Uma linha férrea, a infraestrutura

necessária para mover o submersível até o mar e mesmo um dique seco flutuante também são observados lá. Segundo o site americano, o estado comunista está apenas no início dos preparativos necessários para a operação de lançamento de seu submarino. O *38 North* também argumentou que o regime de Kim Jong-un havia começado, no início de 2016, a construir esse submarino, que seria um modelo de lançador de mísseis balísticos (SSB).

(KBS World Radio, 22-09-2022)

Trabalho de extensão detectado dentro de uma estação de lançamento de satélites no noroeste da Coreia do Norte

O grande trabalho de expansão continua a ocorrer dentro de uma estação de lançamento de satélites no noroeste da Coreia do Norte, de acordo com um *think tank* dos EUA. A partir deste local, Pyongyang aparentemente espera poder projetar foguetes maiores e mais capazes. O Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais divulgou fotos de satélite da estação de lançamento de Sohae em Tongchang-ri na quinta-feira. As fotos foram tiradas no dia 6 de setembro. De acordo com o centro, essas imagens revelam que o trabalho está focado principalmente na ampliação da capacidade de armazenamento de combustível no local de lançamento. O objetivo do Norte seria adquirir capacidade para operar lançadores espaciais maiores e mais eficientes. O *think tank*, no entanto, considera extremamente improvável que um novo lançamento de satélite seja realizado a partir da rampa em um futuro próximo, devido às obras em andamento.

(Rádio Japão Internacional, 25-09-2022)

Na Coreia do Norte, outro disparo de um míssil balístico de curto alcance

A Coreia do Norte disparou um míssil balístico de curto alcance na manhã de domingo, segundo oficiais militares sul-coreanos. O engenho teria sido lançado em direção ao Mar do Japão no domingo, por volta das 06h53, perto da região de Taechon, na província de North Pyongan, no noroeste do país. O ministro da Defesa do Japão, Hamada Yasukazu, disse que, embora o míssil tenha atingido uma altitude de cerca de 50 quilômetros e percorrido quase 400 quilômetros na trajetória normal, provavelmente pousou fora da zona econômica exclusiva do Japão. Hamada também disse que o míssil poderia ser um modelo que poderia seguir trajetórias de voo irregulares. Ele especificou que nenhum navio ou avião japonês havia, por enquanto, informado qualquer dano em particular. "Condenamos fortemente este lançamento de míssil porque viola as resoluções do Conselho de Segurança", disse ele. Pyongyang havia avisado a Seul e Washington que teriam que pagar o preço pela continuação de seus exercícios militares conjuntos. Os Estados Unidos e a Coreia do Sul prosseguiram de qualquer maneira, de 22 de agosto a 1º de setembro. Novas manobras conjuntas norte-americanas e sul-coreanas, programadas em breve ao redor do Mar do Japão, também estão alimentando a ira de Pyongyang.

(Rádio Japão Internacional, 25-09-2022)

O Estreito de Taiwan atravessado por um destróier da Marinha dos EUA e uma fragata canadense

O Ministério da Defesa de Taiwan confirmou hoje que um destróier americano, o USS *Higgins* da classe Arleigh Burke, e uma fragata canadense, a HMCS *Vancouver*, da classe Halifax, cruzaram ontem o Estreito de Taiwan lado a lado do sul ao norte. A Defesa disse que monitorou continuamente a passagem das duas embarcações estrangeiras, acrescentando que não ocorreram anomalias ao longo da travessia. Por seu lado, o Ministério das Relações Exteriores de Taiwan elogiou esta manhã as ações concretas dos Estados Unidos e do Canadá para defender o *status* das águas internacionais do Estreito de Taiwan e a liberdade de navegação, bem como a paz e a estabilidade na região. A porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Joanne Ou, condenou as tentativas de Pequim de designar o Estreito de Taiwan como as águas internas da

República Popular da China. Estas declarações das autoridades taiwanesas seguem uma declaração da Sétima Frota da Marinha dos Estados Unidos, segundo a qual a passagem dos dois navios militares está em conformidade com o direito internacional. A ministra da Defesa canadense, Anita Anand, também fez uma declaração semelhante.

(Rádio Taiwan Internacional, 21-09-2022)

Lançamento de um segundo navio de guerra fabricado por Taiwan

Em seu objetivo de fortalecer o poder de combate assimétrico, Taiwan vem desenvolvendo seus próprios navios nos últimos anos, incluindo os navios da classe Tuo Chiang, cujo protótipo foi desenvolvido em 2015. Após vários anos de pesquisa e aprimoramento, o exército desenvolveu o navio *Ta Chiang* no modelo Tuojiang encomendado em dezembro de 2020. O Ministério da Defesa também planeja adquirir dez navios da classe Tuo Chiang entre 2022 e 2026. Após uma votação sobre o nome deste navio aberto ao público, o exército manteve dez nomes para esta série de navios. O Ministério da Defesa acaba de anunciar o lançamento do segundo navio da série chamado *Fu Chiang*. O Ministério da Defesa anunciou que uma cerimônia de lançamento do segundo navio *Fu Chiang* foi realizada nos estaleiros Lung-de na noite de ontem, marcando um marco na política de autodefesa e construção naval. O ministério também disse que, por meio dos esforços conjuntos da Defesa, do Instituto de Ciência Chungshan e do estaleiro, a marinha está fortalecendo e atualizando seus equipamentos para cumprir plenamente sua missão de proteger o território nacional e as águas taiwanesas.

(Rádio Taiwan Internacional, 22-09-2022)

Míssil terra-superfície Gabriel 5 testado com sucesso pelo exército israelense

Enquanto o Hezbollah continua a ameaçar as plataformas de gás de Israel, a Marinha de Israel e a Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento do Ministério da Defesa (MAFAT) testaram com sucesso o míssil terra-terra Gabriel 5. Terra-terra de quinta geração, também conhecida como Lança Azul, foi projetado para atingir alvos em cenários complexos, mesmo na presença de contramedidas sofisticadas. De acordo com o porta-voz da IDF, o teste do míssil foi realizado em agosto e faz parte de uma série de testes para os novos navios de mísseis Saar 6 da Marinha. Este teste permitiu notavelmente avaliar as capacidades do navio para lidar com várias ameaças, com novos sistemas de armas como o Gabriel 5. "Este míssil avançado garante a vantagem da marinha e a preservação da superioridade naval das IDF, e será usado pela Marinha em suas missões, incluindo a proteção de ativos estratégicos do Estado de Israel", dizia o comunicado da IDF. O sistema combinou capacidades antinavio e de ataque terrestre com um alcance de 290 quilômetros em alta velocidade subsônica. Ele tem recursos além da linha de visão e pode atingir alvos móveis ou estacionários. O míssil pesa 760 kg, tem 4,3 metros de comprimento e possui uma ogiva altamente explosiva de 150 kg que usa radar de detecção de alvo ativo. Não voa em linha reta, o que dificulta sua detecção. "A Marinha continua a crescer e mudar diante de uma variedade de crescentes desafios operacionais e mudanças regionais", disse o contra-almirante Gaye Goldfarb, chefe do Estado-Maior da Marinha de Israel, acrescentando que o sistema de mísseis fortalecerá as capacidades operacionais e defensivas da marinha.

(I24News, 21-09-2022)

Japão deve cessar cooperação e intercâmbios de defesa com Mianmar

O Ministério da Defesa japonês decidiu parar de aceitar membros das forças armadas de Mianmar como estudantes em resposta às execuções de quatro pessoas em Mianmar, incluindo ativistas pró-democracia. O ministério aceitou oficiais de alto escalão de Mianmar como estudantes, mesmo depois que os militares tomaram o poder no país em um golpe em fevereiro do ano passado. Mas as execuções que ocorreram em julho levaram um grupo apartidário de legisladores japoneses que apoiam a democratização de Mianmar a exigir que o Japão pare de aceitar membros das forças armadas. O

porta-voz do ministério, Aoki Takeshi, disse a repórteres na terça-feira que o ministério deixará de aceitar estudantes a partir do ano fiscal de 2023, que começa em abril do próximo ano. Os onze que estão atualmente estudando no Japão na Academia de Defesa Nacional e em outros lugares poderão continuar seu treinamento. O Sr. Aoki disse que o ministério decidiu que não era apropriado continuar a cooperação e os intercâmbios de defesa com Mianmar, uma vez que antes das execuções, os líderes militares deste país ignoraram a expressão do Japão de sua profunda preocupação.

(Rádio Japão Internacional, 21-09-2022)

NOTÍCIAS DE NEGOCIANTES DE ARMAS

Assinatura de contrato de venda para a Polônia de 48 aeronaves de combate sul-coreanas FA-50

A Korea Aerospace Industries (KAI) assinou na sexta-feira um contrato de três bilhões de dólares com a Polônia para a exportação de 48 caças FA-50. De acordo com o anúncio feito no mesmo dia pela Administração do Programa de Aquisição de Defesa (DAPA), trata-se de um acordo executivo assinado com a Agência de Armamentos de Varsóvia na continuidade do contrato-quadro assinado em 27 de julho para fornecer caçadores ao país europeu. Por sua vez, o Ministério da Defesa polonês especificou que 12 unidades do mesmo tipo do FA-50 atualmente usado pelo exército sul-coreano serão entregues no final do próximo ano. E outros 36 do modelo FA-50PL que a KAI fabricará atendendo ao pedido de seu parceiro serão entregues entre 2025 e 2028. Vale lembrar que duas empresas coreanas, Hyundai Rotem e Hanwha Defense, já assinaram os contratos executivos, para um valor total de 5,76 bilhões de dólares, para fornecer aos poloneses 180 tanques K2 entre 2022 e 2025 e 212 obuses autopropulsados K9 entre este ano e 2026. Esses acordos seguem também os contratos-quadro, celebrados neste verão, que fixaram os contornos da venda.

(KBS World Radio, 19-09-2022)

República Tcheca pronta para sediar produção dos drones ucranianos Leleka-100

O drone ucraniano Leleka-100, criado pela empresa Deviro da cidade de Dnipro, agora procura parceiros na República Tcheca para transferir parte de sua produção para lá. "Não é seguro o suficiente na Ucrânia. Estamos à procura de um local para construir uma segunda fábrica e a República Checa parece-nos bastante adequada. Gostaríamos de agradecer calorosamente a vocês, tchecos, pelo apoio", sublinhou o diretor operacional Kirill Zabolotnyj citado pelo diário econômico tcheco *HN*. Com os seus colegas, apresentou o Leleka ("cegonha" em francês), durante as Jornadas da OTAN este fim de semana em Ostrava.

(Rádio Praga Internacional, 19-09-2022)

Assinatura do contrato de venda para a Suíça de 36 aviões de combate americanos F-35A

O governo suíço assinou na segunda-feira um acordo com os Estados Unidos para a compra de 36 caças F-35A. As entregas dos F-35A começarão em 2027 e continuarão até 2030, disse um comunicado do governo suíço. As aeronaves recém-adquiridas destinam-se a substituir o F/A-18 Hornet e o F-5 Tiger atualmente disponíveis para a Força Aérea Suíça, segundo a mesma fonte. No final do referendo de 2020, surgiu uma maioria a favor de iniciativas destinadas a promover a modernização do exército suíço. Nenhum detalhe, no entanto, havia sido fornecido quanto à natureza do equipamento militar que seria adquirido como parte dessa modernização. Foi assim que o governo deu um acordo prévio no valor de 6

bilhões de francos suíços (6,2 bilhões de dólares) para a compra de 36 aviões F-35A americanos. Na Suíça, os partidos da oposição pediram que a questão fosse submetida a votação pública. Nada indicava, de fato, durante o referendo de 2020, que a aquisição do F-35A seria concluída.

(A voz da Turquia, 20-09-2022)

Pyongyang nega categoricamente qualquer entrega de armas à Rússia

A Coreia do Norte negou informações recentemente divulgadas pelo governo dos EUA de que está fornecendo armas para a Rússia, que está lutando para suprir seu exército, em guerra com a Ucrânia. Em um comunicado divulgado hoje pela agência estatal KCNA, seu Ministério da Defesa insistiu que Pyongyang nunca havia exportado armas ou munições para Moscou e que não estava considerando nem fazê-lo no futuro. Em seguida, castigou as forças hostis, inclusive os Estados Unidos, por terem feito circular um rumor tão infundado e por terem denunciado uma violação das resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas, a fim de manchar a imagem do país comunista. O ministério então advertiu Washington contra o que chama de calúnia e pediu que se calasse, especialmente porque o desenvolvimento, a produção, a posse de equipamentos militares, e até mesmo suas vendas e compras, são um direito legítimo e próprio de um Estado soberano. Como lembrete, no início de setembro, um jornal americano transmitiu informações de documentos desclassificados dos serviços de inteligência dos Estados Unidos, segundo os quais o Kremlin estava comprando do reino eremita vários milhões de projéteis e foguetes de artilharia. E na terça-feira, Elizabeth Rosenberg, secretária adjunta do Tesouro responsável pelo financiamento do terrorismo, afirmou perante o Senado que as entregas de armas norte-coreanas à Rússia eram de fato uma violação das sanções da ONU. E acrescentou que o regime de Kim Jong-un pode então receber uma nova medida punitiva.

(KBS World Radio, 22-09-2022)

Rompimento das relações diplomáticas entre a Ucrânia e o Irã acusado de fornecer drones à Rússia

A Ucrânia anunciou na sexta-feira que cortaria os laços diplomáticos com o Irã e retiraria o credenciamento de seu embaixador após a decisão, que Kiev considera hostil, de Teerã de fornecer drones às forças armadas russas. Mais cedo nesta sexta-feira, a Ucrânia disse que derrubou quatro drones de fabricação iraniana, levando o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky a lamentar que Teerã esteja minando a soberania da Ucrânia e seus cidadãos. A Ucrânia e os Estados Unidos acusaram o Irã de fornecer drones à Rússia, o que Teerã nega. "Fornecer armas à Rússia para fazer guerra à Ucrânia é um ato hostil que representa um sério golpe nas relações Ucrânia-Irã", disse o Ministério das Relações Exteriores da Ucrânia em comunicado em seu site. "Em resposta a um ato tão hostil, o lado ucraniano decidiu privar o embaixador iraniano de seu credenciamento e reduzir significativamente o número de funcionários diplomáticos na embaixada iraniana em Kiev", continua o ministério. A mensagem de Kiev foi entregue ao embaixador interino, já que o embaixador permanente do Irã não está atualmente na Ucrânia.

(A voz da Turquia, 24-09-2022)

Índia e Estados Unidos planejam co-desenvolver drones

Os Estados Unidos estão tentando se aproximar do gigante indiano para combater a ascensão da China. Os dois países vão co-desenvolver drones. A Índia irá fabricá-los e exportá-los para outros países da região. Isto foi afirmado ontem por um alto funcionário do Pentágono. A Índia está buscando diversificar seu armamento, que ainda é principalmente de fabricação

rusa. Também quer desenvolver sua própria indústria de defesa. "Queremos apoiar a Índia em ambas as frentes", disse o alto funcionário dos EUA.

(Rádio Vaticano, 23-09-2022)

Israel está prestes a vender um sistema de defesa aérea para os Emirados Árabes Unidos

Israel concordou em vender um sistema avançado de defesa aérea para os Emirados Árabes Unidos, segundo duas fontes bem-informadas, no primeiro acordo desse tipo conhecido entre os dois países desde a assinatura dos Acordos de Abrahão em 2020. Israel e Emirados Árabes Unidos, aliados do Estados Unidos, compartilham um medo supremo: que o Irã obtenha uma arma nuclear, uma ambição que Teerã nega. Israel aprovou um pedido dos Emirados Árabes Unidos em meados do verão para fornecer ao Estado do Golfo interceptores móveis SPYDER feitos pela estatal Rafael, disseram duas fontes, recusando-se a fornecer mais detalhes devido à natureza sensível do acordo. Uma terceira fonte disse que os Emirados Árabes Unidos adquiriram tecnologia israelense capaz de combater ataques de drones como os que atingiram Abu Dhabi no início deste ano. Questionado se Israel estava fornecendo sistemas de defesa aérea aos Emirados Árabes Unidos, o presidente do Comitê de Relações Exteriores e Defesa do parlamento, Ram Ben-Barak, disse à Rádio Israel em 20 de setembro que havia ampla cooperação com os Emirados Árabes Unidos, mas se recusou a comentar mais. Rafael afirma que o SPYDER pode defender grandes áreas contra ameaças como drones, mísseis de cruzeiro, aviões de ataque, helicópteros e bombardeiros, inclusive em baixas altitudes. O presidente Isaac Herzog, visitando os Emirados Árabes Unidos em janeiro, disse que Israel apoia as necessidades de segurança dos Emirados Árabes Unidos. A maioria dos ataques foi reivindicada pela milícia Houthi, aliada do Irã, que os Emirados Árabes Unidos estão lutando na guerra no Iêmen como parte da coalizão árabe que busca restaurar o governo deposto. Anwar Gargash, conselheiro diplomático do presidente dos Emirados Árabes Unidos, disse a repórteres em julho que os Emirados considerariam qualquer coisa que pudesse proteger o país de drones e mísseis, desde que fosse defensivo e não visasse um terceiro país.

(I24News, 24-09-2022)

CIBERESPAÇO

Em Seul, o memorial de guerra de Yongsan, vítima de um ataque cibernético

O Memorial de Guerra Yongsan em Seul sofreu um ataque cibernético em 7 de setembro. Segundo este estabelecimento comemorativo sob a égide do Ministério da Defesa, na sequência deste *hack*, as redes públicas do museu, como o site, ficaram paralisadas até 14 de setembro. O *hacker* ainda não foi identificado. Documentos mantidos nos servidores e parte dos dados pessoais foram roubados. No entanto, de acordo com um oficial do exército, nenhuma informação militar foi *hackeada*. Um funcionário do memorial quis ser tranquilizador ao dizer que toda a informação recolhida está codificada, acreditando assim que não haverá danos na sequência da fuga de dados pessoais.

(KBS World Radio, 21-09-2022)

Acesso ao Instagram e WhatsApp bloqueado pelas autoridades iranianas

As autoridades iranianas bloquearam o acesso ao Instagram e WhatsApp após seis dias de protestos após a morte de uma jovem presa pela polícia moral por usar roupas inadequadas.

(Voz da América, 23-09-2022)

*O **Boletim de Escuta Semanal – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.*

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)